

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE MEDICINA
DEPARTAMENTO DE FONOAUDIOLOGIA

Ana Claudia Amaral Oliveira

**CORRELAÇÃO ENTRE TESTE DO SUSSURRO E PERDA DA CAPACIDADE
INTRÍNSECA: um estudo observacional transversal na atenção primária de Belo
Horizonte através da ferramenta de triagem ICOPE - OMS**

Belo Horizonte
2025

UNIVERSIDADE FEDERAL DE MINAS GERAIS
FACULDADE DE MEDICINA
DEPARTAMENTO DE FONOAUDIOLOGIA

Ana Claudia Amaral Oliveira

**CORRELAÇÃO ENTRE TESTE DO SUSSURRO E PERDA DA CAPACIDADE
INTRÍNSECA: um estudo observacional transversal na atenção primária de Belo
Horizonte através da ferramenta de triagem ICOPE - OMS**

Trabalho de conclusão de curso apresentado à Faculdade de
Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais como
requisito parcial à obtenção do título de bacharel em
Fonoaudiologia

Orientadora: Prof^a. Dra. Thais Helena Machado

Co-orientadora: Prof^a. Dra. Luciana Macedo de Resende

Área: Audiologia/ Linguagem: DIAL - UFMG (Grupo de
Estudos em Diagnóstico e Intervenção em Audiologia e
Linguagem da UFMG)

Belo Horizonte

2025

RESUMO

Introdução: A capacidade intrínseca (CI) é um conceito central para o envelhecimento saudável, conforme prevê a Organização Mundial da Saúde (OMS). Trata-se de um conjunto integrado de capacidades físicas e mentais de um indivíduo em qualquer momento da vida. Sua preservação está ligada à autonomia e à funcionalidade em idosos. Dentre os fatores capazes de impactar negativamente a CI está a presbiacusia, caracterizada pela degeneração das células ciliadas da cóclea em detrimento do envelhecimento, afetando a comunicação, a interação social e a saúde mental. Detectar precocemente alterações sensoriais por meio de métodos simples, como o teste do sussurro, pode ser uma estratégia implementada na atenção primária para identificar riscos funcionais. **Objetivo:** Investigar a correlação entre os resultados do teste do sussurro e a perda da capacidade intrínseca em idosos atendidos na atenção primária, através da ferramenta de triagem ICOPE - OMS. **Métodos:** Estudo observacional, descritivo, de corte transversal, realizado com 98 indivíduos com idade ≥ 60 anos, atendidos em três Unidades Básicas de Saúde (UBSs) de Belo Horizonte, MG. Os participantes foram submetidos a avaliação auditiva (teste do sussurro, otoscopia, audiometria e imitanciometria) e à triagem da capacidade intrínseca conforme os domínios da ferramenta ICOPE (cognição, mobilidade, nutrição, deficiência visual e sintomas depressivos). Para análise dos resultados, foram utilizados testes de associação (qui-quadrado) e *bisserial correlations*, considerando significância estatística de $p < 0,05$. **Resultados:** A amostra foi majoritariamente feminina (73,5%), com média de idade de 69,3 anos ($\pm 6,8$). A maioria apresentou cognição e estado nutricional preservados, contudo, 67% apresentaram mobilidade comprometida e 40,2% relataram sintomas depressivos. A maior parte dos participantes possuía 12 anos ou menos de escolaridade formal, o que foi considerado na pontuação do teste MoCA, conforme previsto no protocolo ICOPE, com adição de 1 ponto para esse grupo. O teste do sussurro evidenciou falha em pelo menos um ouvido de 34,7% dos participantes. Não houve associação estatisticamente significativa entre o desempenho auditivo no teste do sussurro e os domínios de cognição, mobilidade, nutrição ou visão. Observou-se, entretanto, associação significativa entre falha no teste do sussurro e sintomas depressivos ($p = 0,045$). A análise de correlação também indicou associação negativa entre a idade e desempenho auditivo. **Conclusão:** Os dados indicam que o teste do sussurro, embora não se correlacione com todos os domínios da capacidade intrínseca, apresenta associação com a saúde emocional dos idosos. Sua correlação com a idade reforça sua utilidade para detectar precocemente a presbiacusia.

Descritores: Idosos; Audição; Atenção Primária à Saúde; Capacidade Funcional.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- BOMFIM, W. C.; SILVA, M. C. da; CAMARGOS, M. C. S. Estatuto do Idoso: análise dos fatores associados ao seu conhecimento pela população idosa brasileira. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 27, n. 11, p. 4277–4288, nov. 2022.
- BRASIL. Ministério da Saúde. Secretaria de Atenção à Saúde. Envelhecimento e saúde da pessoa idosa. Brasília: Ministério da Saúde, 2006.
- Cepellos, V. M., Silva, G. T., & Tonelli, M. J.. (2019). Envelhecimento: múltiplas idades na construção da idade profissional. *Organizações & Sociedade*, 26(89), 269–290.
- CESARI, Matteo et al. Evidence for the Domains Supporting the Construct of Intrinsic Capacity. *The Journals of Gerontology: Series A*, v. 73, n. 12, p. 1653–1660, dez. 2018.
- Costa-Guarisco, L. P., Dalpubel, D., Labanca, L., & Chagas, M. H. N.. (2017). Percepção da perda auditiva: utilização da escala subjetiva de faces para triagem auditiva em idosos. *Ciência & Saúde Coletiva*, 22(11), 3579–3588
- DE OLIVEIRA, V. P. et al. The sensitivity and specificity of the WHO's ICOPE screening tool, and the prevalence of loss of intrinsic capacity in older adults: a scoping review. *Maturitas*, v. 177, 107818, nov. 2023.
- FERREIRA, A. C.; BARROS, R. T. V. Panorama dos gastos públicos municipais com os serviços de limpeza urbana e manejo de resíduos sólidos: uma análise da Região Metropolitana de Belo Horizonte (MG). *Engenharia Sanitária e Ambiental*, v. 26, n. 4, p. 659–668, ago. 2021.
- FERRIOLLI, E. et al. Projeto ICOPE Brasil: um estudo sobre a capacidade intrínseca de idosos brasileiros e a acurácia do instrumento de triagem proposto pela Organização Mundial da Saúde. *Envelhecimento de Gerontol*, v. 17, e0230003, 2023.
- GOMES, E. A. P.; VASCONCELOS, F. G.; CARVALHO, J. F. Psicoterapia com Idosos: percepção de profissionais de psicologia em um ambulatório do SUS. *Psicologia: Ciência e Profissão*, v. 41, e224368, 2021.
- Hochman, B., Nahas, F. X., Oliveira Filho, R. S. de ., & Ferreira, L. M.. (2005). Desenhos de pesquisa. *Acta Cirúrgica Brasileira*, 20, 2–9.
- INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. Panorama Belo Horizonte (MG).
- Labanca, L., Guimarães, F. S., Costa-Guarisco, L. P., Couto, E. de A. B., & Gonçalves, D. U.. (2017). Triagem auditiva em idosos: avaliação da acurácia e reprodutibilidade do teste do sussurro. *Ciência & Saúde Coletiva*, 22(11), 3589–3598.
- LaFleur BJ & Greevy RA. Introduction to Permutation and Resampling-Based Hypothesis Tests. *Journal of Clinical Child & Adolescent Psychology*, 38(2):286-294, 2009. DOI: 10.1080/15374410902740411.
- LIMA-COSTA, M. F.; VERAS, R. Saúde pública e envelhecimento. *Cadernos de Saúde Pública*, v. 19, n. 3, p. 700–701, 2003.
- LUZ, I.; GHIRINGHELLI, R.; IÓRIO, M. C. M. Relação entre a perda auditiva e o desempenho

cognitivo de idosos. *Revista CEFAC*, v. 20, n. 5, p. 621-629, 2018.

OLIVEIRA, V. P. de et al. Manual para coleta de dados do estudo: parte 1 – Coleta de dados para a linha de base. Versão 5.2. Porto Alegre: HCPA/UFRGS, 2025.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE. Relatório mundial sobre envelhecimento e saúde. Brasília: Organização Mundial da Saúde, 2015.

ORGANIZAÇÃO PAN-AMERICANA DA SAÚDE. Envelhecimento saudável: guia para ação. Washington, DC: OPAS, 2020.

PINTO, A. H. et al. Capacidade funcional para atividades da vida diária de idosos da Estratégia de Saúde da Família da zona rural. *Ciência & Saúde Coletiva*, v. 21, n. 11, p. 3545–3555, nov. 2016.

PROGRAMA DAS NAÇÕES UNIDAS PARA O DESENVOLVIMENTO (PNUD). Relatório de Desenvolvimento Humano 2024: visão geral. Nova York: PNUD, 2024.

REDE IPEA. Governança Metropolitana: Região Metropolitana de Belo Horizonte.

SANTOS, I. B. dos; MORAIS, E. A. de; LACERDA, A.; GUARINELLO, A. C. Fatores que interferem na participação social de idosos com deficiência auditiva. *Pesquisa, Sociedade e Desenvolvimento*, v. 11, n. 12, p. e510111234860, 2022.

WIGGERS, E. Capacidade Intrínseca entre idosos do Estudo FIBRA. 2021. 121 f. Dissertação (Mestrado em Clínica Médica) – Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto, Universidade de São Paulo, Ribeirão Preto, 2021.